

Anasedan injetável

USO VETERINÁRIO

SEDATIVO - RELAXANTE MUSCULAR - ANALGÉSICO

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:

Xilazina 2,0 g
Veículo q.s.p. 100,0 mL

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

ANASEDAN provoca nos animais um estado de sedação e um alto grau de analgesia, cuja profundidade depende da dose utilizada. Também produz um acentuado relaxamento muscular generalizado. A analgesia é produzida por estimulação dos alfa-receptores periféricos e centrais. A xilazina não produz excitação e apresenta grande poder anestésico reversível que se caracteriza pelo bloqueio do impulso nervoso.

A sedação é induzida, principalmente, através da estimulação dos alfa-2-receptores centrais. Após a sedação, provoca analgesia e relaxamento muscular, quando administrada em cães e gatos.

A xilazina possui um certo efeito emético, principalmente em gatos e ocasionalmente em cães, quando a droga é administrada pela via intramuscular. A êmese é menos frequente quando a administração é pela via intravenosa. O efeito emético pode ser desejado em cirurgias de emergência, onde não é possível submeter o animal a jejum prévio.

Efeitos Cardiovasculares: quando administrada pela via endovenosa, a xilazina produz bradicardia nos animais que não receberam pré-medicação anticolinérgica.

Esta bradicardia é devida ao reflexo baro-receptor do sinus carotídeo em resposta à hipertensão que ocorre após a administração da xilazina. Além disso, a xilazina

diminui a atividade simpática e aumenta a atividade vagal. Nos cães, a xilazina produz uma diminuição do fluxo sanguíneo aórtico. Em alguns animais, a administração intramuscular de xilazina produz uma pequena diminuição ou nenhuma alteração na pressão arterial.

Efeitos Respiratórios: em cães e gatos, após a administração de xilazina, não se observam alterações no pH arterial, PaO_2 e PaCO_2 . Em alguns animais, observa-se uma diminuição da frequência respiratória.

Efeitos Digestivos: Em alguns animais, a xilazina pode causar distensão gástrica aparentemente devida a aerofagia e relaxamento do esfíncter gastro-esofágico, o qual pode resultar em refluxo do conteúdo gástrico.

De forma geral, causa diminuição do peristaltismo intestinal devido à inibição da acetilcolina no plexo de Auerbach.

Efeitos Endócrinos: a xilazina produz uma diminuição das concentrações plasmáticas de insulina, devido a sua ação sobre os alfa-2-receptores das células beta pancreáticas que inibem a secreção insulínica. Também causa um aumento das concentrações plasmáticas de glicose e do hormônio do crescimento. Outros efeitos endócrinos são transitórios e de menor importância clínica.

Efeitos Renais: a xilazina produz um aumento do fluxo urinário.

Efeitos na Gestação: a xilazina não é uma droga abortiva nem teratogênica, no entanto, causa um aumento do tônus do miométrio e diminuição da pressão intra-uterina em alguns animais, devido a sua ação sobre os alfa-2-receptores, razão pela qual, recomenda-se evitar o uso de xilazina no último mês de gestação.

Distribuição: a xilazina, após a administração intramuscular, é rapidamente absorvida, sofrendo posteriormente uma intensa bio-transformação. Cerca de 20 metabólitos foram identificados.

O metabolismo da droga nas diferentes espécies é rápido e sua vida média varia de 23 a 50 minutos, dependendo do estresse, técnicas anestésicas utilizadas, do metabolismo e da sensibilidade individual.

INDICAÇÕES, MODO DE USAR E POSOLOGIA:

CANINOS E FELINOS: ANASEDAN pode ser aplicado tanto pela via subcutânea, intramuscular ou intravenosa, na dose de **1,5 mL para cada 10 kg de peso**. Esta dosagem produz uma boa sedação que normalmente se mantém por 1 a 2 horas e analgesia por 15 a 30 minutos, a qual permite que sejam executadas suturas, exames radiológicos, coleta de sangue, passagem de

sonda uretral, extrações dentárias e de tártaro, limpeza de ouvidos e de feridas cirúrgicas. Devido ao seu efeito miorelaxante de ação central, associado ao efeito sedativo e analgésico, **ANASEDAN** pode ser usado para realizar diversas manobras ortopédicas (redução de fraturas, luxações, torções, etc.).

ANASEDAN pode ser associado a outras drogas obtendo-se excelentes resultados.

A associação com anestésicos locais permite intervenções cirúrgicas mais profundas, sendo ideal para cirurgias em animais idosos e debilitados, nos quais não se deseja a administração de anestésicos gerais.

Na associação com barbitúricos, **ANASEDAN** pode ser usado como pré-anestésico na dosagem de 0,5 mL a 1,0 mL para cada 10 kg de peso por via intramuscular, tendo como vantagem a redução de 50% a 70% a dose destes anestésicos gerais.

Na associação de xilazina com Cloridrato de cetamina, recomenda-se a dosagem de 0,1 mL/kg de ANASEDAN e de 0,06 a 0,1 mL/kg de Dopalen.

PRECAUÇÕES:

ANASEDAN deve ser utilizado com cautela em animais com severas cardiopatias, hepatopatias, nefropatias e depressão respiratória. Se após a administração de **ANASEDAN** ocorrer uma excessiva depressão respiratória, recomenda-se a aplicação de analépticos respiratórios, como por exemplo, cloridrato de doxapram. Também se deve ter cuidado com a administração de **ANASEDAN** em animais em estado de choque e sob severas condições de estresse. Recomenda-se o uso de atropina em doses padrão, antes ou depois da administração de **ANASEDAN**, para evitar a ocorrência de eventuais bradicardias ou bloqueios atrio-ventriculares parciais.

Não se deve associar **ANASEDAN** com outros tranquilizantes.

APRESENTAÇÃO:

Frasco-ampola de vidro contendo 10mL e 30 mL.

MANTENHA ESTE, OU QUALQUER OUTRO MEDICAMENTO, FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS. CONSERVAR O PRODUTO AO ABRIGO DA LUZ SOLAR E À TEMPERATURA AMBIENTE ENTRE 15 °C E 30 °C.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

**ATENÇÃO
O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR
GRAVES RISCOS A SAÚDE.**

Prazo de validade: 02 (dois) anos após a data de fabricação.

Licenciado no MAPA sob nº SP 000129-0,000001 em 07/08/2015.

Responsável Técnica:
Dra. Janaína Carlstron - CRMV-SP nº 21.555

Sespo Indústria e Comércio Ltda.
Uma empresa do grupo Ceva Santé Animale
Rua Manoel Joaquim Filho, 303 - Paulínia/SP
CEP: 13148-115 — CNPJ: 50.464.692/0001-05



CEVA SAC:
0800-770-0355
sac@ceva.com